



FINANCEIRA ALFA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CNPJ nº 17.167.412/0001-13 - CARTA AUTORIZAÇÃO Nº 40 DE 04/03/1955
SEDE: ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Objetivos e valores. Por outro lado, o Alfa tem atuação crescente no financiamento de setores como energia renovável e saneamento, fundamentais para o desenvolvimento sustentável. O Alfa vem trabalhando para integrar a sustentabilidade a sua estratégia de negócios e está em constante aprimoramento das iniciativas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG). Nossa estratégia ESG é colocada em prática através de cinco pilares, quais sejam: (a) Responsabilidade Social (B) Diversidade, Equidade e Inclusão; (c) Inovação e Sustentabilidade; (d) Compromissos Públicos e Engajamento Institucional e (e) Produtos ESG.

Em 2023, seguimos com nosso foco numa atuação responsável e transparente com a publicação, pelo segundo ano consecutivo, de nosso Relatório de Sustentabilidade, trazendo informações econômicas, sociais, ambientais e de governança em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) - padrão adotado mundialmente para relatos de sustentabilidade.

Além disso, reforçamos nosso comprometimento com a garantia de equidade, a promoção da inclusão e o respeito à pluralidade de opiniões, em cumprimento às políticas publicadas. No pilar Responsabilidade Social, várias campanhas - SOS Lítulo Norte, Campanha de Inverno para doação de cobertores e agasalhos, Páscoa - conectaram nossos clientes, parceiros e colaboradores. Além disso, tivemos visitas guiadas ao Museu Judaico, apoio à ONG parceira SOMAR através do nosso time de voluntariado nos eventos de dia das crianças e Natal.

A Campanha de Inverno recolheu 70 kg de roupas e 390 cobertores que foram doados para instituições sociais parceiras.

Demos continuidade à agenda de conscientização de nossos colaboradores e clientes, organizando lives e conteúdos nas redes internas com temáticas relacionadas à diversidade, equidade e inclusão, saúde e bem-estar. Além disso, tivemos conversas em datas comemorativas tais como Dias das Mulheres e Dia do Orgulho LGBTQ+, bem como o lançamento do Cantinho da mamãe - espaço pensado para as colaboradoras que retornam de licença maternidade.

Em relação ao Alfa Collab - nosso hub de inovação - as startups que participam do nosso programa têm a obrigação de respeitar os dez princípios universais enunciados pelo Pacto Global. Esta condição consta do documento de entrada da startup no Alfa Collab. Ainda, a partir do momento em que a startup passa a fazer parte de nosso portfólio de investimentos, ela fica obrigada a implementar determinadas políticas e práticas em suas operações que visam alcançar a sustentabilidade em seus negócios em um determinado horizonte de tempo. Além disso, criamos no Alfa Collab um Cluster de Impacto destinado a abrigar e estimular especificamente startups que gerem impacto socioambiental positivo e mensurável, além do retorno financeiro.

No pilar de Compromissos Públicos e Engajamento Institucional, seguimos firmes no nosso propósito de observância dos principais movimentos setoriais. Em relação a nossa agenda regulatória, publicamos a tabela GRSAC do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC), seguimos com a avaliação qualitativa com o objetivo de identificar e analisar os impactos sociais, ambientais e climáticos gerados por nossas atividades, produtos e serviços.

Dentro do Pilar de Produtos ESG, evoluímos na jornada ALFA NETZERO - nosso programa de apoio a clientes e seus parceiros na transição para uma economia carbono neutro, disponibilizando produtos e serviços diversos, desde cálculos de emissões, passando por venda de crédito de carbono, desenvolvimento de projetos de transição e linhas de financiamento específicas e direcionadas. Entendendo nossa responsabilidade em contribuir com soluções, nosso foco nesse Pilar é mover todo o sistema para uma forma de trabalho mais sustentável, oferecendo produtos melhores e mais competitivos. Ainda sob a égide do Pilar de Produtos ESG, as seguintes linhas e operações merecem destaque:

- Linhas de financiamento para veículos híbridos e elétricos, com as quais já vinhamos atuando;
- CDC/Leasing para o financiamento de Carregadores Elétricos;
- Capital de giro para as concessionárias de veículos em projetos de energia fotovoltaica;
- CDC PF para o financiamento de placas fotovoltaicas;
- Finanças: no ano de 2023, emitimos ou renovamos aproximadamente R\$ 1.250 bil para o setor de energias renováveis.

Reforçamos com nossa agenda para acelerar e desenvolver essas iniciativas e alcançarmos um ano ainda mais produtivo, sempre visando um crescimento sustentável e inclusivo, promovendo a preservação do meio ambiente e a integração social e assegurando uma boa governança e a integridade no ambiente de negócios.

DESEMPENHO DAS ATIVIDADES
RESULTADO DO EXERCÍCIO
O lucro líquido da Companhia atingiu no exercício R\$ 18.372 mil (2022 R\$ 45.970 mil), correspondendo

à rentabilidade anualizada de 1,73% (2022 4,43%) sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 1.061.771 mil (inicial de 2022 R\$ 1.036.693 mil). A cada lote de mil ações do capital social da Companhia correspondeu o lucro líquido de R\$ 178,97 (2022 R\$ 447,82).

Os juros sobre o capital próprio alcançaram R\$ 21.398 mil no exercício (2022 R\$ 20.892 mil), correspondendo ao valor bruto R\$ 485,52 (2022 R\$ 474,02) por lote de mil ações preferenciais. Para ações ordinárias não houve pagamento, conforme nota explicativa nº 12^o. Os juros sobre o capital próprio referente ao primeiro semestre totalizaram R\$ 10.699 mil (2022 R\$ 10.446 mil), correspondendo ao valor bruto de R\$ 242,76 (2022 R\$ 237,01) por lote de mil ações preferenciais. Para o segundo semestre de 2023 foi aprovado o valor de R\$ 10.699 mil (2022 R\$ 10.446 mil), correspondendo ao valor bruto de R\$ 242,76 (2022 R\$ 237,01) por lote de mil ações preferenciais. Para ações ordinárias não houve pagamento.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
O patrimônio líquido atingiu o valor de R\$ 1.058.745 mil ao final do período (31/12/2022 R\$ 1.061.771 mil). O valor patrimonial para cada lote de mil ações alcançou R\$ 10.313,87 (31/12/2022 R\$ 10.343,35). A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/03/2023, homologada em 30/05/2023 pelo Banco Central do Brasil, aprovou o aumento de capital social para R\$ 529.540 mil mediante a capitalização de igual valor a ser retirado da conta reservas de lucros no montante de R\$ 12.539 mil.

RECURSOS CAPTADOS
O volume de recursos captados pela Companhia ao final do exercício atingiu R\$12.256.701 mil (31/12/2022 R\$ 9.640.881 mil). Esses recursos estavam representados por R\$12.255.408 mil (31/12/2022 R\$ 9.638.424 mil) em depósitos interfinanceiros e R\$1.293 mil (31/12/2022 R\$ 2.457 mil) em repasses de FINAME.

ATIVOS E EMPRETIMOS
O ativo total alcançou R\$ 13.610.392 mil (31/12/2022 R\$ 10.995.068 mil) ao final do período. A carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos atingiu R\$ 243.117 mil (31/12/2022 R\$ 246.885 mil). A Companhia classificou 100% dos títulos e valores mobiliários na categoria "títulos para negociação". O total global da carteira de crédito, incluindo o ajuste negativo a valor de mercado da carteira de crédito objeto de "hedge" atingiu o saldo de R\$ 5.976.570 mil (31/12/2022 R\$ 6.199.868 mil). O volume de créditos vencidos acima de 14 dias totalizou R\$ 156.794 mil (31/12/2022 R\$ 99.762 mil), correspondendo a 2,62% (31/12/2022 1,59%) do total da carteira de crédito.

O saldo das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito atingiu R\$ 122.291 mil (31/12/2022 R\$ 85.893 mil), representando 2,05% (31/12/2022 1,37%) do total da carteira de crédito, 23,49% (31/12/2022 18,35%) acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999.

OUVIDORIA
O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433, de 27/07/2015.

DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE
Em atendimento à Instrução CVM nº 162/2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, ou pessoas a ela ligadas, não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor de acordo com os critérios internacionalmente aceitos quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES
Conforme Instrução CVM nº 552, de 09/10/2014, a Diretoria declara que em reunião realizada em 08/02/2024, revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2023.

AGRADECIMENTOS
Disponibilizamos o reconhecimento da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuam a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2024

DIRETORIA

Este Relatório da Administração preparado pela Diretoria foi examinado e aprovado em reunião dos Conselhos de Administração e Fiscal de 08 de fevereiro de 2024.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INDIVIDUAL - R\$ MIL

Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2023 e

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

	Nota Explicativa	2º Semestre		Exercícios	
		2023	2023	2023	2022
Receitas da Intermediação Financeira		872.589	1.705.643	1.277.634	
Operações de Crédito	6e	503.581	1.050.401	905.153	
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários		371.646	686.906	335.193	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	5e	(2.688)	(31.831)	36.874	
Operações de Vendas ou Transferência de Ativos Financeiros		50	167	614	
Despesas da Intermediação Financeira		(740.271)	(1.418.945)	(925.071)	
Operações de Captação no Mercado		(680.548)	(1.327.857)	(885.167)	
Resultado com Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(105)	(249)	(389)	
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	6d	(59.618)	(90.839)	(39.515)	
Resultado da Intermediação Financeira		132.318	286.698	352.563	
Outras Receitas Operacionais		57.388	79.842	65.508	
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias		33.970	54.014	59.421	
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	17	18.997	18.229	1.159	
Outras Receitas Operacionais	16a	4.421	7.599	4.928	
Principais Despesas Operacionais		(159.018)	(309.148)	(310.570)	
Despesas de Pessoal		(73.696)	(147.570)	(153.274)	
Despesas Administrativas	16b	(47.869)	(91.693)	(88.726)	
Despesas Tributárias		(12.247)	(23.022)	(24.254)	
Outras Despesas Operacionais	16c	(25.205)	(46.563)	(44.339)	
Despesas de Provisões		(18.802)	(30.223)	(34.675)	
Provisões com Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis		(18.802)	(30.223)	(34.675)	
(=) Resultado Operacional		11.886	27.169	72.826	
Outras Receitas e Despesas Não Operacionais		(2.796)	(3.584)	2.880	
Resultado antes dos Tributos e Participações		9.090	23.585	75.706	
Tributos e Participações sobre o Lucro		1.205	(5.213)	(29.736)	
Imposto de Renda e Contribuição Social	8	9.330	10.595	(14.886)	
Provisão para Imposto de Renda		(4.211)	6.210	(17.601)	
Provisão para Contribuição Social		(2.659)	4.792	(12.094)	
Ativo Fiscal Diferido		16.200	(407)	14.809	
Participação nos Lucros		(8.125)	(15.808)	(14.850)	
Empregados		(8.125)	(15.808)	(14.850)	
Resultado Líquido		10.295	18.372	45.970	
Lucro por Lote de Mil Ações - R\$		100,29	178,97	447,82	

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIVIDUAL - R\$ MIL

Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2023 e

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

	Nota Explicativa	2º Semestre		Exercícios	
		2023	2023	2023	2022
Lucro Líquido		10.295	18.372	45.970	
Ajustes de Depreciações e Amortizações		1.160	2.478	2.591	
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas		(18.997)	(18.229)	(1.159)	
Provisões para Perdas Esperadas Associada ao Risco de Crédito		59.618	90.839	39.515	
Provisão para Passivos Contingentes		18.750	29.358	34.294	
Provisão para Desvalorização Outros Valores e Bens		1.161	1.213	(23)	
Atualização de Depósitos Judiciais		(654)	(1.505)	(1.594)	
Resultado com Crédito Tributários		(16.200)	407	(14.809)	
Resultado com Obrigações Fiscais Diferidas		(5.941)	(25.613)	4.849	
(Aumento)/Redução dos Ativos Operacionais		(464.175)	38.162	(603.323)	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(102.117)	(102.117)	-	
Títulos e Valores Mobiliários		2.308	(9.740)	(19.096)	
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.161	(13.506)	(17.549)	
Operações de Crédito		(314.587)	223.298	(519.361)	
Provisões para Perdas Esperadas Associada ao Risco de Crédito		(32.519)	(54.441)	(32.191)	
Outros Ativos		(20.421)	(32.346)	(15.107)	
Aumento/(Redução) dos Passivos Operacionais		2.017.529	2.612.770	1.979.958	
Depósitos		1.961.247	2.616.984	1.136.257	
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(548)	(1.164)	(2.395)	
Instrumentos Financeiros Derivativos		(25.399)	(41.976)	(127.900)	
Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis		(11.664)	(22.261)	(23.447)	
Outros Passivos		104.258	79.949	32.381	
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social		(10.365)	(18.762)	(65.618)	
Caixa Líquido Proveniente de Atividades Operacionais		1.602.546	2.748.252	486.269	
Atividades de Investimentos					
Aquisição de Imobilizados de Uso		(37)	(618)	(1.984)	
Aplicações no Intangível		(49)	(391)	(573)	
Alienação de Imobilizados de Uso		314	839	92	
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Recebidos		-	-	1.648	
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades de Investimento		228	(170)	(817)	
Atividades de Financiamentos					
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos		(9.092)	(19.564)	(21.835)	
Caixa Líquido (Aplicado em) Atividades de Financiamento		(9.092)	(19.564)	(21.835)	
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes		1.593.682	2.728.518	463.617	
Caixa e Equivalentes no Início dos Períodos		5.464.915	4.330.079	3.866.462	
Caixa e Equivalentes no Final dos Períodos		7.058.597	7.058.597	4.330.079	
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes		1.593.682	2.728.518	463.617	

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL - R\$ MIL

Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2023 e

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

	2º Semestre		Exercícios	
	2023	2023	2023	2022
1. Receitas	848.566	1.672.833	1.305.348	
Intermediação Financeira	872.589	1.705.643	1.277.634	
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	33.970	54.014	59.421	
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(59.618)	(90.839)	(39.515)	
Outras Receitas Operacionais	4.21	7.599	4.928	
Resultados Não Operacionais	87.235	159.524	2.880	
2. Despesas da Intermediação Financeira	680.653	1.328.106	885.556	
3. Materiais e Serviços Adquiridos de Terceiros	87.235	159.524	155.318	
Materiais, Energia e Outros (Materiais de consumo, telefone e água)	2.120	4.354	4.559	
Serviços de Terceiros	85.115	155.170	150.759	
4. Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	80.680	185.205	264.474	
5. Depreciação, Amortização e Exaustão	1.160	2.478	2.591	
6. Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	79.518	182.727	261.883	
7. Valor Adicionado Recebido em Transferência	18.997	18.229	1.159	
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	18.997	18.229	1.159	
8. Valor Adicionado Total a Distribuir	98.515	200.956	263.042	
9. Distribuição do Valor Adicionado	98.515	200.956	263.042	
Remuneração Direta	54.234	106.613	108.159	
Benefícios	13.966	28.296	30.198	
F.G.T.S.	3.594	7.829	9.069	
Impostos, Taxas e Contribuições	12.944	33.067	59.818	
Federais	11.239	30.088	56.532	
Municipais	1.705	2.979	3.286	
Remuneração de Capitais de Terceiros	3.105	6.400	9.364	
Aluguéis	3.105	6.400	9.364	
Outras (Doações Filantrópicas)	377	377	464	
Remuneração de Capitais Próprios	10.295	18.372	45.970	
Juros sobre o Capital Próprio	10.699	21.398	20.892	
Resultado Retidos	(404)	(3.026)	25.078	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRRANGENTE INDIVIDUAL - R\$ MIL

Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2023 e Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

	2º Semestre		Exercícios	
	2023	2023	2023	2022
Lucro Líquido	10.295	18.372	45.970	
Total Resultado Abrangente	10.295	18.372	45.970	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIR

previdenciária. Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança. **j) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Exceto quando indicado, as demonstrações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo. **k) Resultado recorrente/não recorrente:** A política interna da Companhia considera como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Companhia previsto em seu Estatuto Social. Além disto, a Administração da Companhia considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos próximos anos. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido da Companhia, no montante de R\$ 18.372, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
A Companhia possui certificados de depósitos interfinanceiros com empresa do Conglomerado Alfa no montante de R\$ 7.142.715 (31/12/2022) R\$ 4.316.764) com taxas indexadas a 100% do CDI (pós-fixada) e pré-fixada de 10,83% a.a. e com prazo de vencimento até 22/04/2025.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
a) Composição da carteira

	31/12/2023	31/12/2022
Carteira própria - livres:		
Letras financeiras do tesouro	147.111	184.527
Vinculados a prestação de garantias:		
Letras financeiras do tesouro	74.048	26.892
TOTAL - títulos e valores mobiliários	221.159	211.419

b) Classificação de títulos e valores mobiliários por categoria e faixas de vencimento

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
Títulos para negociação (i)	221.159	100,00	211.419	100,00
Letras financeiras do tesouro	221.159	100,00	211.419	100,00

(i) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. (ii) Valor de custo: representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. - "Títulos para negociação": O valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço, obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

* Ajuste dos títulos para negociação obtido entre os valores de custo e de mercado, foi registrado sob o título "Resultado com títulos e valores mobiliários". Os títulos públicos são custodiados na SELIC.

c) Composição dos títulos vinculados

	31/12/2023	31/12/2022
Títulos dados em garantia de operações em bolsa	47.101	8.609
Títulos dados em garantia em ações judiciais	26.947	18.283
Total	74.048	26.892

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para atenderem suas políticas de gestão de riscos. Tais políticas baseiam-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, em operações comerciais e financeiras, podendo se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para a Companhia com a autorização do Diretor de Tesouraria. Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros e de swap, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas e mercado interfinanceiro (Di) e correspondem substancialmente a operações para proteção patrimonial. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo). Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor base, de custo amortizado e de valor justo. **a) Instrumentos financeiros derivativos: Hedge de valor justo:**

	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor referencial	Custo amortizado	Valor justo	Valor referencial	Custo amortizado	Valor justo
Mercado interfinanceiro	561.092	813.453	813.453	969.623	1.254.169	1.254.169
Posição ativa	561.092	813.453	813.453	969.623	1.254.169	1.254.169
Pré	561.092	875.573	865.338	969.623	1.405.038	1.334.522
Contratos de Swaps - exposição líquida	561.092	875.573	865.338	969.623	1.405.038	1.334.522

b) Contrato de futuros: Negociação:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Quantidade	Valor de Contrato	Quantidade	Valor de Contrato
Compromissos de venda - DI	-	-	5.500	(549.442)

c) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "Instrumentos financeiros derivativos":

	31/12/2023			31/12/2022		
	Ativo - saldo a receber	Passivo - saldo a pagar	Total	Ativo - saldo a receber	Passivo - saldo a pagar	Total
Swaps	21.958	(21.958)	35.466	35.466	(35.466)	0

d) O saldo de instrumentos financeiros derivativos registrados possuíam os seguintes vencimentos: Hedge de valor justo:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Acima de 1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 1.090 dias	Acima de 1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 1.090 dias
Swaps	(22.866)	(24.496)	(9.576)	5.053	(19.185)	(37.565)

e) Os seguintes resultados foram reconhecidos sob o título "Instrumentos financeiros derivativos":

	2º Semestre 2023			Exercícios 2022		
	Hedge de valor	Total	%	Hedge de valor	Total	%
Swaps	(2.688)	(2.688)	(31.831)	(31.831)	(37.065)	(39,1)
Futuro	-	-	-	(391)	(391)	(39,1)
Total	(2.688)	(2.688)	(31.831)	(391)	(37.065)	(36,74)

f) O total do ajuste de mercado a mercado registrado foi de:

	2º Semestre 2023			Exercícios 2022		
	Hedge de valor	Total	%	Hedge de valor	Total	%
Swaps	(24.394)	(24.394)	(60,281)	(60,281)	(10.669)	(10,669)

g) Contabilidade de Hedge: A Companhia adota a política de se proteger do risco de taxa de juros advindo das operações de crédito pré-fixadas em consonância com suas políticas de gestão de risco, levando em consideração as taxas de captação praticadas. Através da estratégia de hedge a Administração tem por objetivo proteger o spread de suas operações de crédito. Nos termos da Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, a Companhia utilizou a prerrogativa de reconhecimento dessas operações e do respectivo objeto de hedge pela contabilidade de hedge. **h) Análise de sensibilidade:** A Companhia realiza análises de sensibilidade das operações que possam expô-la a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa. O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresse possíveis: a) situação de estresse determinada pela Companhia aprovada em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM), o qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela B3 na data-base destas demonstrações financeiras; b) situação de estresse considerada pela Companhia com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada; e c) situação de estresse considerada pela Companhia e com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários (b) e (c) abaixo estão sendo apresentados por exigência dos órgãos reguladores, entretanto, referem-se a cenários que a Administração do Banco não acredita que possam ocorrer.

Exposição	31/12/2023			31/12/2022		
	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%
Pré-fixada	(780.666)	(102.510)	(96.089)	(179.263)	(179.263)	(179.263)

Pré-considerada para a análise apresentada acima, a exposição líquida das operações (posições ativas menos posições passivas), ressaltando que estão incluídas todas as posições de derivativos contratadas.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO
a) Composição da carteira de crédito

Setores de atividade:	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor	Porcentagem	%	Valor	Porcentagem	%
Setor privado	27.365	0,5	43,295	0,7	0,0	0,0
Rural	43.787	0,7	51.504	0,8	0,0	0,0
Indústria	711.806	11,9	498.142	7,9	0,0	0,0
Comércio	289	-	1.679	-	0,0	0,0
Instituições financeiras	393.405	6,6	1.002.510	16,0	0,0	0,0
Outros serviços	4.811.863	80,3	4.675.344	74,6	0,0	0,0
Pessoas físicas	5.988.515	100,0	6.272.474	100,0	0,0	0,0
Total da carteira de crédito	6.272.474	100,0	6.272.474	100,0	0,0	0,0
Empréstimos	2.681.427	44,8	2.808.043	44,8	0,0	0,0
Financiamentos	3.306.799	55,2	3.462.752	55,2	0,0	0,0
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	289	-	1.679	-	0,0	0,0
Total da carteira de crédito	5.988.515	100,0	6.272.474	100,0	0,0	0,0
Ajuste ao valor de mercado - item objeto hedge	(11.945)	-	(72.606)	-	-	-
Total global	5.976.570	100,0	6.199.868	100,0	0,0	0,0

b) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

Parcelas por Faixas de Vencimento:	31/12/2023			31/12/2022		
	A vencer	Vencidos	Total	A vencer	Vencidos	Total
- até 180 dias	1.765.238	35.951	1.801.189	30,1	2.033.599	20.911
- de 181 a 360 dias	986.031	27.160	1.013.191	16,9	954.841	15.947
- acima de 360 dias	3.080.452	70.843	3.151.095	52,5	3.184.472	50.637
Total vincendas	5.831.721	133.754	5.965.475	99,5	6.172.712	87.495
- até 60 dias	-	9.266	9.266	0,2	4.980	4.980
- de 61 a 180 dias	-	9.240	9.240	0,2	5.235	5.235
- acima de 180 dias	-	4.534	4.534	0,1	2.052	2.052
Total vencidas	-	23.040	23.040	0,5	12.267	12.267
Total da carteira	5.831.721	156.794	5.988.515	100,0	6.172.712	99,76

c) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco: A Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações. A composição da carteira de crédito e a constituição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na referida Resolução, estão demonstrados a seguir:

Níveis de Risco:	31/12/2023			31/12/2022		
	A Vencer	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	
AA	531.649	-	531.649	-	-	-
A	5.122.708	-	5.122.708	25.614	28.175	-
B	143.626	25.182	168.808	1.688	4.490	-
C	13.650	34.203	47.853	1.436	4.776	-
D	10.095	17.856	27.941	2.794	8.377	-
E	2.635	15.067	17.702	5.310	8.849	-
F	2.700	11.395	14.095	7.048	9.866	-
G	497	8.248	8.745	6.122	8.744	-
H	4.171	44.843	49.014	49.014	49.014	-
Total	5.831.721	156.794	5.988.515	99,26	122.291	-

Saldo da Carteira de Crédito

	31/12/2022			Provisão		
	A Vencer	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	
AA	309.326	-	309.326	-	-	-
A	5.708.260	-	5.708.260	28.541	29.112	-
B	116.753	17.793	134.546	1.345	2.619	-
C	30.533	20.699	51.232	1.537	4.606	-
D	1.179	12.994	14.173	1.417	4.066	-
E	638	12.567	13.205	3.962	6.471	-
F	1.307	6.310	7.617	3.809	5.256	-
G	929	6.234	7.163	5.014	6.739	-
H	3.787	23.165	26.952	26.952	26.952	-
Total	6.172.712	99.762	6.272.474	72.577	85.893	-

(*) Inclui os créditos vencidos até 14 dias.
d) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2º Semestre 2023			Exercícios 2022		
	Saldo Inicial	Complemento líquido de reversão	Saldo final	Saldo Inicial	Complemento líquido de reversão	Saldo final
Saldo Inicial	95.192	85.893	78.569	95.618	90.839	39.515
Complemento líquido de reversão	-	-	-	(32.519)	(54.441)	(32.191)
Saldo final	95.192	85.893	78.569	63.099	36.398	7.324

A provisão atingiu o saldo de R\$ 122.291 (31/12/2022) R\$ 85.893, correspondente a 2,04% (31/12/2022) 1,37% do total da carteira, desconsiderando o montante do ajuste a valor de mercado da carteira de crédito de objeto de hedge. A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682, decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas. Foram amortizados créditos para prejuízo no montante de R\$ 64.019 (2022) R\$ 38.988) e ocorreram recuperações no montante de R\$ 13.277 (2022) R\$ 12.171). O saldo de renegociados em 31/12/2023 é de R\$ 142.602 (31/12/2022) R\$ 79.388). O saldo apresentado considera como renegociado qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de prazo. **e) Rendidas de operações de crédito**

	2º Semestre 2023			Exercícios 2022		
	2023	2023	2022	2023	2023	2022
Rendidas de empréstimos e repasses interfinanceiros	231.252	469.592	400.941	268.067	572.840	495.870
Rendidas de financiamentos	4.262	7.969	8.342	37.197	8	8
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	-	-	-	-	-	-
Total	503.581	1.050.401	909.153	305.264	572.848	495.878

7. OUTROS ATIVOS

	31/12/2023			31/12/2022		
	Depósitos judiciais	Comissões sobre contratos	Carteira de crédito - recursos em trânsito	Despesa antecipada	Bens não de uso próprio	Rendidas a receber
Depósitos judiciais	34.073	39.664	37.197	8	8	8
Comissões sobre contratos	37.533	42.378	10.505	5.429	9.483	2.523
Carteira de crédito - recursos em trânsito	1.505	5.429	12.000	4.523	144.423	104.008
Despesa antecipada	5.668	2.523	85.532	33.593	58.891	70.415
Bens não de uso próprio	37.197	8	144.423	104.008	-	-
Rendidas a receber	-	-	-	-	-	-
Total	144.423	104.008	144.423	104.008	144.423	104.008

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

||
||
||

FINANCEIRA ALFA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CNPJ nº 17.167.412/0001-13 - CARTA AUTORIZAÇÃO Nº 40 DE 04/03/1955
SEDE: ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ouviodora: 0800-7220140

* continuação

o Conselho de Administração, Acionistas e Administradores da **Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos** São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito
Conforme descrito nas notas explicativas nº 02 (b) e nº 5, a constituição de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito das operações de crédito, obedece aos parâmetros exigidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 2.682/99, normativo que estabelece os critérios para classificação das operações de crédito e para constituição da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito, divididos em nove faixas de risco, sendo "AA" o melhor rating e "H" o pior rating, que requerem um percentual mínimo a ser provisionado. A Companhia constitui, quando necessário, provisão acima do mínimo requerido pela referida Resolução, para tanto, se baseiam em análises qualitativas e o cálculo aritmético incluído na avaliação sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 relacionadas à apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Avaliamos o desenho e a implementação dos controles internos chave relacionados aos processos de aprovação das operações de crédito, formalização das análises, registro nos sistemas, classificação nos níveis de risco de crédito, de AA até H, revisão desses riscos, bem como a experiência e a expertise e registro das provisões para perda esperada associada ao risco de crédito das operações de crédito. Avaliamos com base em amostragem, as informações que suportam a definição e revisão dos ratings dos clientes pela Companhia com base nas políticas internas de crédito, tais como a proposta de crédito, informações financeiras e cadastrais, e informações relacionadas às garantias obtidas, incluindo os métodos internos e premissas utilizadas para a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Analisamos o cálculo aritmético incluído na avaliação sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 relacionadas à apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Por fim, analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras são apropriadas em relação às normas vigentes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o nível de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, tomadas em conjunto.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação complementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras
Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Resultados dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possivelmente influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal analisaram e aprovaram, por unanimidade: a) O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2023, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; b) As Demonstrações Financeiras Consolidadas encerradas em 31.12.2023; e c) O Estudo Técnico de Viabilidade de Geração de Lucros Tributáveis que ampara os valores contabilizados sob a rubrica "Créditos Tributários".

São Paulo - SP, 08 de fevereiro de 2024

Aliton Carlos Canette

Paulo Caio Ferraz de Sampaio

Nelson Marcelino

Fernando Pinto de Moura

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM IFRS - EM R\$ MIL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

ATIVO	Nota Explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e disponibilidades em bancos	3 / 4	326	138
Instrumentos financeiros derivativos	3 / 5	21.958	35.466
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras	3 / 6	9.936.347	5.688.100
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	3 / 7	6.916.024	7.243.832
Títulos para investimento	3 / 8	221.159	211.419
Ativos tangíveis		6.034	8.218
Ativos intangíveis		1.511	1.729
Ativos tributários diferidos	22b	108.218	105.248
Ativos recebidos em dação por recuperação de créditos		4.158	1.916
Outros Ativos	9	157.747	106.091
TOTAL DO ATIVO		17.373.482	13.402.157
PASSIVO			
Passivos com instituições financeiras	3 / 10	15.993.597	11.938.494
Depósitos de clientes	3	66.656	88.638
Instrumentos financeiros derivativos	3 / 5	73.843	115.819
Empréstimos e repasses	3 / 11	1.293	2.457
Obrigações fiscais		21.230	47.115
Passivos contingentes e obrigações legais	12	36.273	28.773
Outros passivos	13	99.866	100.064
TOTAL DAS OBRIGAÇÕES PATRIMÔNIO LÍQUIDO		16.292.758	12.321.360
Capital social	14a	529.540	517.001
Reserva de capital		4.099	4.099
Reserva de lucros	14b	526.513	542.078
Ações em tesouraria	14a	(1.407)	(1.407)
Lucros/(Prejuízos) acumulados		(5.467)	(5.673)
TOTAL DO PATRIMÔNIO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		1.053.278	1.056.098
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		27.446	24.699
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.080.724	1.080.797
TOTAL DAS OBRIGAÇÕES E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.373.482	13.402.157

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO EM IFRS - EM R\$ MIL

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

	Nota Explicativa	2023	2022
Receitas de juros e similares	15	2.103.448	1.472.615
Despesas de juros e similares	15	(1.651.925)	(1.059.031)
Resultado líquido de juros		451.523	413.584
Receitas de serviços e comissões	16	17.474	19.023
Despesas de serviços e comissões	16	(39.372)	(37.722)
Resultado líquido de serviços e comissões		(21.898)	(18.699)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	51	(31.831)	36.674
Outras receitas	17	53.183	9.586
Resultado operacional		450.977	441.145
Resultado de perdas esperadas de ativos financeiros	18	(94.020)	(47.203)
Despesas de pessoal	19	(187.329)	(189.414)
Gastos gerais administrativos	20	(120.842)	(107.314)
Outras despesas	21	(39.955)	(46.720)
Resultado antes dos impostos		8.831	50.494
Imposto sobre a renda e contribuição social correntes e diferidos	22a	14.213	(11.527)
Resultado líquido		23.044	38.967
Parcela do resultado dos acionistas controladores		18.578	38.643
Parcela do resultado dos acionistas não controladores		4.466	324
Total do resultado		23.044	38.967

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE EM IFRS - EM R\$ MIL

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

	Exercícios	2023	2022
RESULTADO LÍQUIDO		23.044	38.967
Outros resultados abrangentes			
TOTAL DE RESULTADOS ABRANGENTES		23.044	38.967

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS - EM R\$ MIL

Períodos Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EVENTOS	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Reservas de Ações em Tesouraria		Lucros ou Prejuízos Acumulados		Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas não Controladores		Participação de Acionistas não Controladores		Patrimônio Líquido Total	
	Capital Social	Capital	Lucros	Prejuízos	Reservas	Reservas	Reservas	Reservas	Reservas	Reservas	Reservas	Reservas	Reservas	Reservas
Saldos em 31/12/2021	489.598	4.099	544.403	(1.407)	1.654			1.038.347	24.534	1.062.881				
Aumento de Capital - AGE 30/03/2022	27.403	-	(27.403)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	38.643	-	-	38.643	324	38.967	-	-	-	-
Reservas	-	-	25.078	-	(25.078)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(20.892)	-	-	(20.892)	(159)	(21.051)	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2022	517.001	4.099	542.078	(1.407)	(5.673)	-	-	1.056.098	24.699	1.080.797	-	-	-	-
Mutações do Período	27.403	-	(2.325)	-	(7.327)	-	-	17.751	165	17.916	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2022	517.001	4.099	542.078	(1.407)	(5.673)	-	-	1.056.098	24.699	1.080.797	-	-	-	-
Aumento de Capital - AGE 30/03/2023	12.539	-	(12.539)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	18.578	-	-	18.578	4.466	23.044	-	-	-	-
Reservas	-	-	(3.026)	-	3.026	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(21.398)	-	-	(21.398)	(1.719)	(23.117)	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2023	529.540	4.099	526.513	(1.407)	(5.467)	-	-	1.053.278	27.446	1.080.724	-	-	-	-
Mutações do Período	12.539	-	(15.565)	-	206	-	-	18.578	4.466	23.044	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS - EM R\$ MIL

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM IFRS

a) Declaração de conformidade: Este conjunto de demonstrações financeiras foi elaborado considerando o estabelecido na Resolução nº 3.786 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). Estas demonstrações financeiras consolidadas foram concluídas em 07/02/2024 e aprovadas pelos Conselhos de Administração e Fiscal em 08/02/2024. **b) Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do CMN, do BACEN, da CVM, quando aplicáveis, incluindo os procedimentos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36, tendo sido eliminada a participação na empresa consolidada, os saldos de contas, as despesas e receitas e os lucros não realizados entre empresas. Também foram destacadas as parcelas do lucro líquido e patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Essas informações consolidadas incluem as demonstrações financeiras da companhia e do Banco Alfa S.A., controlada direta e seu respectivo percentual de participação de 80%. **c) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Exceto quando indicado, as demonstrações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo. **d) Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas tomando por base o custo amortizado, com exceção dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos e passivos por valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado. O valor contábil de operações de crédito designadas como objeto de "hedge" em transações qualificáveis para "hedge contábil" é ajustado ao valor justo no que diz respeito ao montante do risco "hedgeado". **e) Uso de estimativas e julgamentos:** No processo de elaboração das demonstrações financeiras em IFRS da Companhia e sua controlada, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. As principais aplicações do exercício de julgamento e da utilização de estimativas ocorrem com: **Perda esperada de operações de crédito e adiantamentos a clientes e a instituições financeiras** (Notas Explicativas nº 3, 5, 6 e 7); **Categorização e avaliação de instrumentos financeiros** (Notas Explicativas nº 3, 5, 6, 7 e 8); **Passivos Contingentes e Obrigações legais** (Nota Explicativa nº 12); **Ativos tributários diferidos** (Nota Explicativa nº 22b); **e) Valor Justo** dos Instrumentos Financeiros, incluindo Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas Explicativas nº 3, 5 e 8). A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados. Informações adicionais sobre o uso de estimativas e julgamentos são apresentadas diretamente nas notas explicativas específicas. **f) IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro:** Aplica-se a qualquer situação em que haja incerteza sobre se um tratamento fiscal é aceitável de acordo com as legislações tributárias. O escopo da Interpretação inclui todos os impostos abrangidos pela IAS 12, ou seja, tanto o imposto corrente como o imposto diferido, no entanto, não se aplica à incerteza relativa a impostos abrangidos por outras normas. A Companhia e sua controlada não possuem impacto para fins de IFRIC 23. **g) Alteração de Controle Acionário:** Em 06 de novembro de 2023, o Banco Central do Brasil, emitiu o ofício aprovando a transferência do controle societário do Banco Alfa de Investimento S.A., Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., em conjunto, Conglomerado Alfa, para o Banco Safra S.A., sendo a partir dessa data, o Banco Safra Instituição Líquida das empresas do Conglomerado Alfa.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e disponibilidades em bancos: O saldo em caixa e disponibilidades em bancos compreendem disponibilidades em caixa e depósitos bancários à vista (no Brasil). **b) Instrumentos financeiros ativos e passivos:** Companhia e sua controlada tratam seus instrumentos financeiros ativos e passivos nos termos do IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. A classificação dos ativos financeiros é fundamentada nos modelos de negócios aprovados pela Administração da Companhia e sua controlada, bem como nas características dos fluxos de caixa contratados. **i. Reconhecimento e mensuração inicial IFRS 9:** Todos os instrumentos financeiros da Companhia e sua controlada são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo. No curso normal dos negócios, o valor justo de um instrumento financeiro no seu reconhecimento inicial é o preço da transação, acrescido (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo contra resultado) dos custos de transação que são incrementalmente atribuídos diretamente à aquisição. **ii. Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros e hierarquia do valor justo:** Os instrumentos financeiros detidos pela Companhia e sua controlada estão classificados em uma das categorias apresentadas de acordo com o IFRS 9 a seguir: 1) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; i) aqueles cujo objetivo do modelo de negócio seja manter ativos para receber fluxos de caixa contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxo de caixa que se referem exclusivamente a pagamento do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. 2) Ativos financeiros (instrumentos de dívida) classificados ao valor justo por meio do resultado abrangente; i) aqueles ativos cujo objetivo do modelo de negócios seja alcançar pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais e pela venda de ativos financeiros; e ii) os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamento do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. 3) Ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos que não se enquadram nos itens "i" e "ii" acima. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. 4) Passivos Financeiros: são classificados como mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos derivativos. O IFRS 13 define que a determinação do valor justo de

um Ativo ou Passivo financeiro pode prever o uso de três abordagens quanto ao tipo de informação utilizada para avaliação, as quais são chamadas níveis de hierarquia de valor justo, a saber: i. Nível I: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; ii. Nível II: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); iii. Nível III: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). As classificações e mensurações adotadas para cada uma das categorias de instrumentos financeiros são apresentadas em tópicos específicos deste capítulo. **iii. Balça:** Ativos financeiros são baixados quando a) os direitos contratuais sobre seus fluxos de caixa expiram; ou b) quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da propriedade são transferidos; ou c) quando não transiere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro ou não o controla. Os passivos financeiros (ou uma parte de um passivo financeiro) são baixados quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou se expiram, conforme requer o IFRS 9, parágrafo 3.3.1. A Companhia e sua controlada realizaram operações de cessão de crédito com coobrigação nas quais ativos financeiros reconhecidos foram transferidos, porém, em razão da coobrigação assumida, os riscos dos ativos cedidos se mantiveram retidos. Nestas circunstâncias, conforme requer o IFRS 9, parágrafo 3.2.3, os ativos cedidos não são baixados do balanço patrimonial e uma obrigação é reconhecida pelo montante captado na transação. O resultado da operação é reconhecido tomando por base a taxa efetiva da operação ao longo do seu prazo remanescente. A Companhia e sua controlada realizaram a baixa de operação de crédito e adiantamentos e títulos de investimento quando estes não são considerados incobráveis. **iv. Compensação de ativos e passivos financeiros:** Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço quando, e somente quando, a controlada da Companhia possui o direito legal de compensar os valores, e a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitido pelas normas contábeis. **c) Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia e sua controlada decidiram manter sua contabilidade de *Hedge Accounting* alinhadas com as diretrizes de gestão de riscos estabelecidas em suas políticas contábeis de acordo com o IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, tal como facultado pelo IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e descrito abaixo. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina o IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias da Companhia e sua controlada. As valorizações ou desvalorizações são registradas em "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos". Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam aos critérios determinados pelo IAS 39, são classificados de acordo com sua natureza em: **Hedge de Valor Justo:** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado; **Hedge de Fluxo de Caixa:** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido. A Companhia e sua controlada não realizaram até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção ("hedge") com natureza de "hedge de fluxo de caixa". A Companhia e sua controlada, conforme descrito na nota explicativa nº 5, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, fazem uso de instrumentos financeiros derivativos, contratos de SWAP registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Classificamos como "Hedge de Valor Justo", tendo como objeto operações de crédito. Para apuração do valor justo dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciadas médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço, divulgadas pela B3. As operações de crédito designadas para "hedge" de valor justo, como previsto no IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, são mensuradas a valor justo apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 (DI X PRE) para cada respectivo vencimento. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, entretanto, nas mensurações subsequentes reconhecem-se em resultado as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras. A efetividade da proteção ("hedge"), conforme requer o IAS 39, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações. A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS - EM R\$ MIL

impostos correntes e diferidos: (i) Imposto corrente: O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos. (ii) Imposto diferido: O imposto diferido decorre de diferenças entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O benefício fiscal de prejuízos fiscais a compensar somente é reconhecido quando constatado que lucros tributáveis futuros serão gerados em montantes suficientes para sua compensação. A Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida no resultado, exceto quando estão relacionados com avaliação a valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda quando não reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. (j) **Passivos contingentes e obrigações legais:** As provisões, que incluem demandas legais contra a instituição e garantias financeiras prestadas, tendo como origem fatos passados, são constituídas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável e possa ser exigível legalmente, e o seu valor possa ser estimado em bases confiáveis. As obrigações contingentes, incluem demandas legais contra a instituição e garantias financeiras prestadas, decorrentes de fatos passados mas cuja existência somente possa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam sob o controle da instituição, são divulgadas em notas explicativas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável ou provável, neste último caso (provável), com a condição de que seus valores não possam ser estimados em bases confiáveis. Os passivos contingentes são avaliados pela Companhia e sua controlada por meio da opinião de assessores jurídicos que levam em consideração a natureza das ações, a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança. **k) Margem financeira:** As receitas e despesas de juros são contabilizadas em rubricas contábeis de receita de juros e despesas de juros, na margem financeira, para todos os instrumentos financeiros utilizando o método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro com base nos contratos, para o valor corrente atual de balanço dos ativos e passivos financeiros. A taxa efetiva de juros é estabelecida no reconhecimento inicial dos ativos e passivos financeiros e é revista subsequentemente em casos de renegociação de operações de crédito e adiantamentos que impliquem em mudança no seu fluxo estimado de pagamentos. Para o cálculo da taxa efetiva de juros são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais dos instrumentos financeiros, não considerando, no entanto, perdas de crédito futuras. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todos os encargos incrementais diretamente atribuíveis às operações, que incluem equalizações de taxas, ágios e deságios, e custos da transação que puderam ser atribuídas diretamente. No que se refere aos instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio resultado, o componente de juros inerente à variação no valor justo não é separado e é classificado na rubrica de resultado de instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio resultado. O ajuste decorrente de variação no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos mantidos para gestão de riscos que se qualificam para *hedge* contábil do tipo *hedge* de valor justo são contabilizados como receitas e despesas de juros, na margem financeira, mesmas rubricas onde são registrados os ajustes de variação no valor justo das exposições ao risco de taxa de juros, objeto de *hedge*. As receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos vencidas são reconhecidas até o 59º dia após o vencimento, quando deixam de ser reconhecidas pela fluência do prazo e passam a ser reconhecidas por ocasião do seu recebimento. **l) Resultado líquido de serviços e comissões:** As receitas e as despesas de taxas e comissões que são incrementais e diretamente atribuíveis às operações de crédito integram a taxa efetiva de juros das operações e são apropriadas ao resultado nas rubricas de receitas ou despesas de juros, na margem financeira, ao longo dos prazos das operações. As demais receitas de taxas e comissões, que incluem comissões entre outras, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados. **m) Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado dividindo o resultado líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação, excluindo o número médio de ações em tesouraria. Para o cálculo dos resultados por ação diluídos, o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação é ajustado de forma a refletir o efeito de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras, como as resultantes de dívida conversível e de opções sobre ações próprias concedidas aos trabalhadores. A Companhia e sua controlada não possuem durante os períodos reportados nestas demonstrações financeiras, dívidas conversíveis, ou programas de opções sobre ações próprias que tivessem o efeito de diluição dos resultados tal como previsto pelo IAS 33. **n) Segmentos operacionais:** Segmento é um componente distinto da Companhia e sua controlada que origina produtos ou serviços (segmento geográfico) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico), o que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos. Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial da Companhia e sua controlada, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos. As operações da Companhia e sua controlada constituem um segmento único, o segmento de Varejo, o qual é composto principalmente de operações de crédito consignado e operações de crédito direto ao consumidor.

3. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são avaliados em base contínua a valor justo ou ao custo amortizado. O resumo das práticas contábeis apresentado na nota explicativa nº 2 descreve como as classes de instrumentos financeiros são avaliadas e como as receitas e despesas, incluindo os ganhos e perdas de ajuste a valor justo, são reconhecidas. **a) Classes de ativos e passivos financeiros:**

Mensurado a Valor Justo por Meio do Resultado	Custo Amortizado (Emprestimos e Recebíveis)	Custo Amortizado e Passivos Financeiros	Total
Em 31 de Dezembro de 2023:			
Ativos Financeiros			
Caixa e disponibilidades em bancos	-	326	326
Instrumentos financeiros derivativos	21.958	-	21.958
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	9.816.702	119.645	9.936.347
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	(11.945)	6.927.969	6.916.024
Títulos para investimento	221.159	-	221.159
Total de ativos financeiros	10.047.874	7.047.614	17.095.814
Passivos Financeiros			
Passivos com instituições financeiras	-	15.993.597	15.993.597
Depósitos de Clientes	-	66.656	66.656
Instrumentos financeiros derivativos	73.843	-	73.843
Empréstimos e repasses	-	1.293	1.293
Total de passivos financeiros	73.843	16.060.253	16.135.389

Mensurado a Valor Justo por Meio do Resultado	Custo Amortizado (Emprestimos e Recebíveis)	Custo Amortizado e Passivos Financeiros	Total
Em 31 de Dezembro de 2023:			
Ativos Financeiros			
Caixa e disponibilidades em bancos	-	138	138
Instrumentos financeiros derivativos	35.466	-	35.466
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	5.601.379	86.721	5.688.100
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	(72.606)	7.316.438	7.243.832
Títulos para investimento	211.419	-	211.419
Total de ativos financeiros	5.775.658	7.403.159	13.178.955
Passivos Financeiros			
Passivos com instituições financeiras	-	11.938.494	11.938.494
Depósitos de Clientes	-	88.638	88.638
Instrumentos financeiros derivativos	115.819	-	115.819
Empréstimos e repasses	-	2.457	2.457
Total de passivos financeiros	115.819	12.027.132	12.145.408

Custo Amortizado Taxa Efetiva de Juros	Nível I Preços de mercado cotados em ativos	Nível II Técnica de valorização baseada em dados observáveis	Total
Em 31 de Dezembro de 2023:			
Ativos Financeiros			
Caixa e disponibilidades em bancos	326	-	326
Instrumentos financeiros derivativos	-	21.958	21.958
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	119.645	9.816.702	9.936.347
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.927.969	(11.945)	6.916.024
Títulos para investimento	221.159	-	221.159
Total de ativos financeiros	7.047.940	221.159	9.826.715
Passivos Financeiros			
Passivos com instituições financeiras	15.993.597	-	15.993.597
Depósitos de Clientes	66.656	-	66.656
Instrumentos financeiros derivativos	73.843	-	73.843
Empréstimos e repasses	1.293	-	1.293
Total de passivos financeiros	16.061.546	73.843	16.135.389

Custo Amortizado Taxa Efetiva de Juros	Nível I Preços de mercado cotados em ativos	Nível II Técnica de valorização baseada em dados observáveis	Total
Em 31 de Dezembro de 2023:			
Ativos Financeiros			
Caixa e disponibilidades em bancos	138	-	138
Instrumentos financeiros derivativos	-	35.466	35.466
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	86.721	5.601.379	5.688.100
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	7.316.438	(72.606)	7.243.832
Títulos para investimento	211.419	-	211.419
Total de ativos financeiros	7.403.297	211.419	7.614.716
Passivos Financeiros			
Passivos com instituições financeiras	11.938.494	-	11.938.494
Depósitos de Clientes	88.638	-	88.638
Instrumentos financeiros derivativos	115.819	-	115.819
Empréstimos e repasses	2.457	-	2.457
Total de passivos financeiros	12.029.589	115.819	12.145.408

A metodologia utilizada para a mensuração dos ativos e passivos financeiros classificados como "nível II" (aplicações em depósitos interfinanceiros, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito objeto de "hedge") é o desconto a valor presente dos fluxos de caixa futuros destas operações, utilizando para tanto taxas usuais de mercado divulgadas pela B3 para ativos semelhantes. A Companhia e sua controlada não possuem ativos ou passivos financeiros para os quais não existam dados para precificação disponíveis em mercados ativos, portanto, não apresenta saldos que tenham sido avaliados conforme nível III. Os títulos para investimento, classificados no nível I da hierarquia de valor justo, são mensurados ao valor justo por meio de resultado, conforme Modelo de Negócios. **c) Distribuição dos ativos e passivos financeiros por faixa de vencimento:**

Operações Vencidas (*)	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Provisão para perda	Total
Em 31 de Dezembro de 2023:						
Ativos Financeiros						
Caixa e disponibilidades em bancos	-	326	-	-	-	326
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.307	5.788	7.968	5.895	21.958
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	9.834.230	-	102.117	-	9.936.347
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	25.243	819.365	2.292.095	2.640.459	1.250.468	(11.606)
Títulos para investimento	-	-	221.159	-	-	221.159
Total de ativos financeiros	25.243	10.656.228	2.297.883	2.971.703	1.256.363	(11.606)
Passivos Financeiros						
Passivos com instituições financeiras	-	4.196.577	6.425.600	4.667.375	704.045	15.993.597
Depósitos de clientes	-	66.656	-	-	-	66.656
Instrumentos financeiros derivativos	-	11.811	28.655	32.464	843	73.843
Empréstimos e repasses	-	323	682	288	-	1.293
Total de passivos financeiros	-	4.275.437	6.454.937	4.700.127	704.888	-

Operações Vencidas (*)	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Provisão para perda	Total
Em 31 de Dezembro de 2023:						
Ativos Financeiros						
Caixa e disponibilidades em bancos	-	138	-	-	-	138
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.138	13.192	14.777	1.359	35.466
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	5.688.100	-	-	-	5.688.100
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	13.425	1.007.156	2.293.632	2.641.772	1.359.468	(71.621)
Títulos para investimento	-	1.590	203.537	-	6.292	211.419
Total de ativos financeiros	13.425	6.703.122	2.510.361	2.656.549	1.367.119	(71.621)
Passivos Financeiros						
Passivos com instituições financeiras	-	43.338	4.017.356	7.591.030	286.770	11.938.494
Depósitos de clientes	-	88.638	-	-	-	88.638
Instrumentos financeiros derivativos	-	43.704	47.635	3.936	20.544	115.819
Empréstimos e repasses	-	370	944	1.143	-	2.457
Total de passivos financeiros	-	176.050	4.065.935	7.596.109	307.314	-

(*) Refere-se a parcelas vencidas há mais de 14 dias.

d) Valor justo dos instrumentos financeiros:

Ativos Financeiros	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e disponibilidades em bancos	326	326	138	138
Instrumentos financeiros derivativos	21.958	21.958	35.466	35.466
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	9.936.347	9.179.787	5.688.100	5.601.379
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.916.024	7.820.733	7.243.832	8.012.123
Títulos para investimento	221.159	221.159	211.419	211.419
Total de Ativos Financeiros	17.095.814	17.243.963	13.178.955	13.860.525
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	15.993.597	15.204.123	11.938.494	11.935.927
Passivos com clientes	66.656	66.656	88.638	88.638
Instrumentos financeiros derivativos	73.843	73.843	115.819	115.819
Empréstimos e repasses	1.293	1.292	2.457	3.983
Total de Passivos Financeiros	16.135.389	15.345.914	12.145.408	12.144.367

O valor desta rubrica é composto por:

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidade em moeda nacional	326	138
Total	326	138

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
A Companhia e sua controlada participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para atender sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, em operações comerciais e financeiras, podendo ser valor, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para a Companhia e sua controlada e com a autorização do Diretor de Tesouraria. Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de swap, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas e mercado interfinanceiro (DI) e correspondem substancialmente a operações para proteção patrimonial. Esses instrumentos financeiros derivativos tem seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo). Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor base, de custo amortizado e de valor justo: **a) Instrumentos financeiros derivativos:**

Instrumentos financeiros derivativos para hedge de valor justo	31/12/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Total	21.958	(73.843)	35.466	(115.819)

b) Instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado:

Contratos de futuros:	31/12/2023		31/12/2022	
	Quantidade	Valor de Valor de Contratos Referência	Quantidade	Valor de Valor de Contratos Referência
Compromissos de venda - DI	-	5.500	(549.442)	-

c) Instrumentos financeiros derivativos para "hedge" de valor justo:

Instrumentos financeiros derivativos para hedge de valor justo	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor Base Amortizado	Custo Justo	Valor Base Amortizado	Custo Justo
- Mercado Interfinanceiro	561.092	813.453	813.453	969.623
Posição Ativa	561.092	813.453	813.453	969.623
- Pré	561.092	875.573	865.338	969.623
Posição Passiva	561.092	875.573	865.338	969.623
Contratos de Swaps - Exposição Líquida	-	(62.120)	(51.885)	(150.869)

d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "Instrumentos Financeiros Derivativos":

Instrumentos financeiros derivativos para hedge de valor justo	31/12/2023		31/12/2022	
	Ativo	Saldo a Receber	Ativo	Saldo a Receber
Total	21.958	(73.843)	35.466	(115.819)

e) O Saldo de instrumentos financeiros derivativos a pagar/receber estavam distribuídos segundo as seguintes faixas de vencimento:

Hedge de valor justo:	31/12/2023		31/12/2022	
	Acima de 1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 1 a 90 dias	91 a 360 dias
Swap	(9.574)	(22.867)	(24.496)	5.052
Total	(9.574)	(22.867)	(24.496)	5.052

f) Os seguintes resultados foram registrados sob o título "Instrumentos Financeiros Derivativos":

Hedge de valor justo	2023		2022	
	Negociação	valor justo	Negociação	valor justo
Swaps	-	(31.831)	(31.831)	-
Futuro	-	-	(391)	-
Total	-	(31.831)	(31.831)	-

g) O ajuste de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, que reduziu o ajuste negativo da carteira de crédito, dentro da efetividade conforme regulamentação vigente, foi o seguinte:

Hedge de valor justo:	2023		2022	
	Hedge de valor justo	Total	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(60.281)	(60.281)	10.669	10.669

Contabilidade de "Hedge": A Companhia e sua controlada adotam a política de se proteger do risco de taxa de juros advindo das operações de crédito pré-fixadas em consonância com suas políticas de gestão de risco, levando em consideração as taxas de captação praticadas. Através da estratégia de "hedge" a Administração tem por objetivo proteger o "spread" de suas operações de crédito. A Companhia e sua controlada adota a prerrogativa prevista no IFRS 9, especificamente item 6.1.3, portanto mantém a contabilidade de *hedge* conforme determina o IAS 39. Nos termos do IAS 39 - "Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração", a Companhia e sua controlada utilizaram a prerrogativa de reconhecimento dessas operações de crédito e dos correspondentes instrumentos derivativos adot

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS - EM R\$ MIL

principalmente, das seguintes situações: a) Da inadimplência dos tomadores de crédito (pessoas físicas, empresas, instituições financeiras) na liquidação dos compromissos assumidos sob condições de empréstimos, ativos financeiros e/ou seus respectivos instrumentos derivativos. b) Da possibilidade de desdobramentos financeiros para honrar avais, fianças, compromissos de crédito, coobrigações ou operações de natureza semelhante. c) De possíveis renegociações, em termos mais desfavoráveis, das condições pactuadas na operação original. A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Conglomerado Alfa deve permitir a identificação, mensuração e controle dos riscos associados às operações de crédito, bem como a aplicação de mitigadores a estes riscos. Ressalta-se que, este objetivo estende-se a todas as empresas integrantes do Conglomerado Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

i) Exposição máxima ao risco de crédito:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldos de "Disponibilidades em Bancos"	326	138
Instrumentos financeiros derivativos	21.958	35.466
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	9.936.347	5.688.100
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	7.027.630	7.315.453
Títulos para investimento	221.159	211.419
Total de exposição ao risco de crédito	17.207.420	13.250.576

Exposição ao risco de crédito (1)
Saldos de "Disponibilidades em Bancos"
Instrumentos financeiros derivativos
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras
Operações de crédito e adiantamentos a clientes
Títulos para investimento

Total de exposição ao risco de crédito
(1) Refere-se a Financeira Alfa S/A e sua controlada.
ii) Descrição das garantias: Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de crédito são submetidos à criteriosa avaliação de crédito preliminar à contratação e desdobramento e ao longo do prazo das operações. As análises de crédito se baseiam no entendimento das características operacionais dos clientes, sua capacidade de endividamento, considerando fluxo de caixa, histórico de pagamentos, reputação creditícia e consideram, subsidiariamente, as garantias que podem suportar estas operações. Os contratos celebrados preveem as garantias consideradas necessárias e autorizam chamadas para reforço de garantias sempre que a situação creditícia das contrapartes apresente deterioração que justifique tal procedimento, o que é acompanhado sistematicamente pelo Departamento de Crédito. As operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras são realizadas pela Companhia e sua controlada somente a instituições ranqueadas internamente como "AA", e se constituem, conforme apresentado na nota 6, principalmente de aplicações em depósitos interfinanceiros às quais se caracterizam por estarem lastreadas/garantidas por títulos do governo federal. As operações de crédito e adiantamentos a clientes, conforme apresentado na nota 07, estão representados principalmente por operações de CDC de Veículo que têm como garantias os próprios bens financiados, para os quais é polílica da Companhia e sua controlada exigir uma participação inicial mínima do cliente com recursos próprios de no mínimo 20%, o que faz assegurar a suficiência das garantias ao longo do prazo das operações. • Créditos consignados em folha de pagamento os quais são concedidos com vinculação e desconto das parcelas diretamente na folha de pagamento destes funcionários, em sua maioria funcionários públicos estáveis, com comprometimento máximo de renda de até 30%, conforme determina a regulamentação específica do produto. • As Operações de Capital de Giro são garantidas por recebíveis, notas promissórias, avais e fianças prestadas pelos seus proprietários e ocasionalmente por garantias reais; • Repasses de recursos do BNDES/Finame são suportados por garantias reais. Os títulos de investimento são representados em sua grande maioria por títulos do governo federal, entendidos como de risco mínimo. **iii) Análise da composição do saldo de operações de crédito e adiantamentos a clientes por setor de atividade:** A composição da carteira de operações de crédito e adiantamentos a clientes por setor de atividade é apresentada a seguir:

Setor de Atividade

	31/12/2023	31/12/2022		
Setor privado	7.039.575	100,0%	7.388.059	100,0%
- rural	27.656	0,4%	43.699	0,6%
- indústria	42.588	0,6%	53.531	0,7%
- comércio	707.746	10,1%	1.000.615	13,5%
- serviços	383.517	5,4%	496.292	6,7%
- pessoas físicas	5.878.068	83,6%	5.793.922	78,5%
Total Setor Privado	7.039.575	100,0%	7.388.059	100,0%
- Ajuste a valor justo - operações de crédito e adiantamento a clientes - objeto de hedge	(11.945)		(72.606)	
Total da Carteira	7.027.630		7.315.453	
(-) Provisão para perdas esperadas	(111.606)		(71.621)	
Saldo total das operações de crédito e adiantamento a clientes	6.916.024		7.243.832	

iv) Composição das operações de crédito e adiantamentos a clientes por faixa de vencimento:

	31/12/2023		31/12/2022	
	A vencer	Vencidos	Total	%
Parcelas vincendas				
- a vencer até 180 dias	1.958.780	37.864	1.996.644	28,4
- a vencer entre 181 e 360 dias	1.116.417	28.670	1.145.087	16,3
- a vencer acima de 360 dias	3.780.263	80.393	3.860.656	55,0
Total vincendas	6.855.460	146.927	7.002.387	99,7
Parcelas vencidas				
- vencidos até 60 dias	-	9.716	9.716	0,1
- vencidos de 61 a 180 dias	-	9.968	9.968	0,1
- vencidos acima de 180 dias	-	5.559	5.559	0,1
Total vencidas	-	25.243	25.243	0,3
Total da Carteira	6.855.460	172.170	7.027.630	100,0

Parcelas vincendas

	31/12/2023	31/12/2022
- a vencer até 180 dias	1.958.780	37.864
- a vencer entre 181 e 360 dias	1.116.417	28.670
- a vencer acima de 360 dias	3.780.263	80.393
Total vincendas	6.855.460	146.927

Parcelas vencidas

	31/12/2023	31/12/2022
- vencidos até 60 dias	-	9.716
- vencidos de 61 a 180 dias	-	9.968
- vencidos acima de 180 dias	-	5.559
Total vencidas	-	25.243
Total da Carteira	6.855.460	172.170

b) Risco de liquidez: O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo comitê de caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos níveis mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como, definir as estratégias de dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O comitê de caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, a gestão do risco de liquidez utiliza-se de fluxo de caixa projetado para atendimento das regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos. O Conglomerado Alfa possui um plano de contingência para os riscos de liquidez, pautado pela prudência, estruturado para cenários de adversidade e em constante evolução. Este plano considera um caixa mínimo necessário, a liquidez dos ativos e linhas de crédito disponíveis em cenário de adversidade. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br. **i) Gerenciamento do risco de liquidez:** A abordagem da Companhia e sua controlada com relação ao gerenciamento de liquidez é assegurar, o máximo possível, que o Grupo terá sempre a liquidez necessária para cumprir com suas obrigações nos devidos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da Companhia e sua controlada. **ii) Plano de contingência:** A Companhia e sua controlada possui um plano de contingência para riscos de liquidez, estruturado para vários cenários e em constante evolução. Este plano contempla, entre outras medidas, monitoramento e avaliação contínua dos fluxos de caixa e liquidez dos ativos e análises de cenários de estresse e definição de níveis mínimos de liquidez para fazer frente a estes cenários. **iii) Análise dos instrumentos financeiros por prazo contratual remanescente:** A tabela abaixo demonstra em formato gerencial e consolidando dados financeiros de todas as entidades legais integrantes do Conglomerado Alfa a valor futuro projetado de realização referentes aos ativos e passivos financeiros, tal como utilizados pela Administração. Os valores apresentados na tabela abaixo referem-se ao valor futuro projetado de realização contratual relacionado aos ativos e passivos financeiros.

	31/12/2023				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.800 dias	Acima de 1.800 dias	Total
Ativos Financeiros	22.399	1.160.336	4.657.047	118.604	5.958.386
Títulos para Investimentos	-	-	-	-	-
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras	211.123	10.417	266.651	-	508.191
Operações de Crédito e Adiantamento a Clientes	1.425.232	5.601.872	7.711.999	1.151.959	15.891.062
Outros Ativos	49.758	310.034	430	-	360.222
Total de Ativos Financeiros	1.708.512	7.082.659	12.656.127	1.270.563	22.717.861
Passivos Financeiros	43.598	(657.425)	(1.232.493)	(35.525)	(1.969.041)
Empréstimos e repasses	(736.456)	(8.442.545)	(4.188.998)	(67.757)	(13.435.756)
Títulos Emitidos	(527.505)	-	-	-	(527.505)
Outros Passivos	(16.641)	(272.180)	(1.388)	-	(209.209)
Total de Passivos Financeiros	(1.324.180)	(9.372.150)	(5.422.779)	(103.282)	(16.222.391)

	31/12/2022				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.800 dias	Acima de 1.800 dias	Total
Ativos Financeiros	5.917	-	-	-	5.917
Disponibilidades	803.664	3.436.055	3.790.705	350.627	8.381.051
Títulos para Investimentos	-	-	-	-	-
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras	101.231	-	223.016	-	324.247
Operações de Crédito e Adiantamento a Clientes	1.231.210	6.561.141	7.812.226	1.186.655	16.791.232
Outros Ativos	87.517	560.779	2.661	-	(527.505)
Total de Ativos Financeiros	2.229.539	10.557.975	11.828.608	1.537.282	26.153.404
Passivos Financeiros	(39.772)	(469.802)	(1.016.644)	(100.224)	(1.626.442)
Passivos com clientes	(39)	-	-	-	(39)
Empréstimos e repasses	(908.380)	(9.301.526)	(8.133.695)	(86.367)	(18.429.968)
Títulos Emitidos	(337.007)	-	-	-	(337.007)
Outros Passivos	(68.357)	(633.396)	(156.101)	-	(857.854)
Total de Passivos Financeiros	(1.353.555)	(10.404.724)	(9.306.440)	(186.591)	(21.251.310)

c) Risco de mercado: O risco de mercado está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas da carteira própria do Conglomerado Alfa. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (Value at Risk) definidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Mercado e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR é baseada no modelo paramétrico. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de estresse em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. Como resultado das análises, a Administração, entre outras medidas de gestão que visem mitigar os riscos de mercado, pode se utilizar de instrumentos financeiros derivativos em estratégias de "hedge". As quais, quando satisfetos os requisitos do IAS 39 para a "hedge contábil", podem ser classificadas contabilmente como "hedge de fluxo de caixa" ou "hedge de valor justo". Durante os períodos objeto destas demonstrações financeiras a Companhia e sua controlada realizou operações de "hedge de valor justo", cujas principais características estão descritas na nota explicativa nº 05. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br. **ii) Resumo da posição de VaR das carteiras do Conglomerado Alfa:** O que é a seguir apresenta o VaR-Value at Risk calculado segundo o modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 99% para o horizonte de tempo de um dia, considerando, tal como utilizado pela Administração do Conglomerado Alfa, os dados consolidados de todas as empresas integrantes do Conglomerado Alfa.

	31/12/2023		31/12/2022	
Risco de variação cambial	279	25		
Risco de taxas de juros	8.853	23.939		
Outros riscos de preços	172	337		
Outros fatores de riscos	(614)	(381)		
 Geral	8.690	23.920		

ii) Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros: O gerenciamento do risco da taxa de juros em relação aos limites da diferença da taxa de juros é complementado pelo monitoramento da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Conglomerado Alfa, a vários cenários padrões e não padrões de taxas de juros. A análise da sensibilidade do Conglomerado Alfa inclui além do Banco Alfa de Investimento S.A. e suas controladas, a Financeira Alfa S.A., C.F.I. e o Banco Alfa S.A., que integram no conjunto, o consolidado operacional conforme descrito na nota 1. Com relação a um aumento ou diminuição nas taxas de juros do mercado é apresentado abaixo:

	MTM		Estresse - Deterioração		Deterioração de	
	Exposição Alfa	Cenário A	25% Cenário B	50% Cenário C		
31/12/2023	(1.026.447)	(111.240)	(105.674)	(194.611)		
Prefixado	96.588	(1.607)	(16.435)	(28.036)		
Cupom de inflação	1.277	1.406	3.727	7.499		
Total	(928.582)	(111.441)	(118.382)	(215.148)		
31/12/2022	2.967.333	(112.158)	(129.262)	(236.647)		
Cupom de inflação	(104.799)	(2.870)	(19.067)	(27.938)		
Câmbio	8.497	2.059	230	508		
Total	2.871.031	(112.969)	(148.099)	(264.079)		

O quadro acima apresenta o valor das exposições em análise considerando o Conglomerado Alfa, descrito na nota 1, e os testes de sensibilidade para três cenários de estresse possíveis: **A)** situação de estresse determinada pela Administração da Companhia e sua controlada e aprovado em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM); **B)** situação de estresse com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada; e **C)** situação de estresse com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. **d) Risco operacional:** A gestão de risco operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais aos quais o Conglomerado Alfa está sujeito e a consequente adoção de medidas preventivas, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do departamento de Gestão de Riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Diretoria de Gestão Integrada de Riscos, que além de coordenar diretamente as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado Alfa. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê são acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br. Conforme regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil, as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR), estão disponíveis no site www.alfanet.com.br.

25. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E ÍNDICES DE SOLVÊNCIA
Índice de Capital: O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.955/21, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial para cálculo do Índice de Capital. Adicionalmente através da Resolução nº 4.958/21, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. **Índice de Alavancagem:** O Banco Central do Brasil, através da Circular nº 3.748/2015 instituiu o Índice Razão de Alavancagem (RA) ao arcaço de Basileia III no Brasil. O RA é definido como a razão entre Capital Nível I e Exposição Total. Conforme mencionado na nota explicativa no. 1, a partir de novembro de 2023, o controle acionário da Companhia passou a ser do Banco Safra S.A., portanto, o índice de capital e o índice de alavancagem passam a ser calculados pelo Banco Safra S.A.

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com a IAS 24, são efetuadas operações com empresas controladas e ligadas, conforme demonstramos a seguir:

	Exercícios		Exercícios	
	31/12/2023	31/12/2022	2023	2022
Caixa e disponibilidade em bancos	(6.323)	(15.482)	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	(6.323)	(15.482)	-	-
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	(2.584)	(2.738)	-	-
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	(554)	(495)	-	-
Banco Alfa de Investimento S.A.	(2.226)	(324)	-	-
Alfa Seguradora S.A.	(143)	(220)	-	-
Alfa Previdência e Vida S.A.	(736)	(127)	-	-
Administradora Vera Cruz	-	(10.297)	-	-
Outras partes relacionadas	(80)	(1.281)	-	-

	Exercícios		Exercícios	
	31/12/2023	31/12/2022	2023	2022
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras/passivos com instituições financeiras	(6.171.297)	(6.633.357)	(804.803)	(668.851)
- Outras partes relacionadas (1)	(6.171.297)	(6.633.357)	(804.803)	(668.851)
Banco Alfa de Investimento S.A.	(1.071.297)	(6.633.357)	(804.803)	(668.851)
Outros ativos/passivos	(3.243)	(5.630)	11.321	11.583
- Outras partes relacionadas (1)	(3.243)	(2.348)	11.321	11.583
Fasa Participações S.A.	(5)	-	-	-
Alfa Holdings S.A.	-	(2)	-	-
Consorcio Alfa de Administração S.A.	-	(2)	-	-
Corumbal Participações e Administração	(3.359)	(1.853)	-	-
Banco Alfa de Investimento S.A.	121	(491)	-	-
Alfa Previdência e Vida S.A.	-	-	11.321	11.583

- **Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora** - (3.282) -
Todas as transações entre a Companhia e sua controlada são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações. (1) Realizadas com pessoas físicas e/ou jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas. b) Remuneração dos Administradores: Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas é fixada a verba máxima para remuneração global dos membros da Diretoria e do Conselho da Administração. O valor pago a título de remuneração da administração o valor total de R\$ 18.819 (2022 R\$ 18.866). A Companhia e sua controlada não possui para o pessoal-chave da Administração, benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho. b.1) Conforme legislação em vigor, a Companhia e sua controlada não pode conceder empréstimos ou adiantamentos - Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau; - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; - Pessoas jurídicas que participem, com mais de 10%, da própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; Dessa forma, não são efetuados pela Companhia e sua controlada empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. c) Participação acionária: Os membros do Conselho de Administração possuem em conjunto a seguinte participação acionária em 31 de dezembro de 2023: Ordinárias 0,24516%, Preferenciais 0,016739% e do total de ações 0,21176%.

27. AJUSTES PARA OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO - IFRS
Essas demonstrações financeiras foram preparadas em atendimento ao Comunicado 14.259/06, Resolução do Conselho de Administração nº 2.472/09 e Circulares nº 2.472/09 e nº 3.516/10 do Banco Central do Brasil e seguem as Normas e Interpretações adotadas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), traduzidas para a língua portuguesa pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), entidade brasileira credenciada pela Fundação Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (Fundação IASC). Apresentamos a seguir a conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre as práticas contábeis adotadas pelas instituições no Brasil e o IFRS: **Reconciliação do Patrimônio Líquido apurado segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil com o Patrimônio Líquido dos acionistas controladores apurado segundo IFRS:**

	Ref. 31/12/2023		31/12/2022	
Patrimônio líquido cfe. normas de contabilidade societária aplicável às instituições financeiras autorizadas a funcionar	1.058.745	1.061.771		
Participação de acionistas não controladores	27.225			

→ continuação

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Perdas esperadas de operações de crédito e adiantamentos

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2(e) e nº 7, a Companhia e sua controlada revisam de maneira contínua sua carteira de operações de crédito e adiantamentos, avaliando a estimativa de perda esperada de suas operações de crédito e adiantamentos. A Companhia e sua controlada possuem políticas internas e modelos de apuração e perdidas esperadas de operações sujeitas ao risco de crédito que exigem, por sua natureza, a utilização de julgamentos e premissas por parte da Companhia e da sua controlada, que incluem análise de fatores macroeconômicos, além de informações sobre o cliente, produto, garantias prestadas, histórico financeiro entre outros.

Devido à relevância das operações de crédito e adiantamentos aos julgamentos relacionados à determinação da estimativa das perdas esperadas das operações de crédito e adiantamentos, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho dos controles internos chave relacionados aos processos de aprovação, registro, classificação das operações de crédito, formalização das análises e revisões de riscos de crédito. Adicionalmente, avaliamos os modelos, premissas e dados utilizados pela Companhia e por sua controlada para mensurar as perdas esperadas das operações sujeitas ao risco de crédito, incluindo as premissas e dados utilizados para determinação das perdas esperadas por meio da aplicação de cálculos estatísticos para avaliação da performance e estabilidade desses modelos desenvolvidos pela Companhia e por sua controlada. Com base em amostragens, analisamos documentos suporte preparados pela Companhia e por sua controlada para fundamentar o cálculo, a contabilização e divulgação das perdas esperadas de operações de créditos analisados de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis a mensuração das perdas esperadas das operações de crédito e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia e sua controlada é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é

a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e da sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião

sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2024



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP027683/O-6

Guilherme Zuppo Ventura Diaz
Contador CRC 1SP294326/O-3

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO 2º SEMESTRE DE 2023 ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 2023

O Comitê de Auditoria constituído pelo Banco Alfa de Investimento S.A., instituição líder do Conglomerado Financeiro Alfa, exerce as atribuições e responsabilidades previstas em dispositivos legais e em seu regulamento, desenvolvendo suas atividades no referido Banco e nas seguintes empresas: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.

Atividades do Comitê

O Comitê de Auditoria reuniu-se 12 (doze) vezes no período de julho a dezembro de 2023 com os Diretores e os principais responsáveis pelas áreas das empresas do Conglomerado Financeiro Alfa, abordando, em especial, assuntos relacionados com demonstrações financeiras, provisões, controles internos e compliance, combate à lavagem de dinheiro, ouvidoria e atendimento a clientes, jurídico, soluções tecnológicas, segurança da informação, gestão da continuidade de negócios, recomendações das auditorias interna e externa, evolução dos negócios e conformidade à legislação e normas editadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e B3-Brasil, Bolsa e Balcão, discutindo as providências adotadas.

Administração de Riscos

Mantendo a sinergia com o Comitê de Riscos do Comitê de Auditoria realizou reunião semestral com o Diretor e Gerente Geral de Administração de Riscos, acompanhando de forma mais focada os aspectos relevantes e enquadramentos definidos pela administração.

Ouvidoria

Norteados pelo disposto na Resolução do BACEN nº 4.860, de 23.10.2020 e suas alterações subsequentes, o Comitê acompanhou e monitorou as atividades da Ouvidoria, mediante reuniões e relatórios por ela produzidos.

Controles Internos

O Comitê de Auditoria acompanhou as atividades da área de Compliance e Controles Internos considerando-as adequadas às necessidades das empresas do Conglomerado Financeiro Alfa. Foram examinados pontos de controle, normas e técnicas de acompanhamento existentes e o Compliance Regulatório através do cumprimento das regras internas e legais vigentes. O monitoramento, realizado por meio de questionários referentes aos pontos de controle, é analisado pela área responsável, auditoria interna e externa. O Comitê entendeu que o sistema de controles internos está adequado ao porte e complexidade de negócios do Conglomerado Financeiro Alfa.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

O Comitê de Auditoria acompanhou as atividades da área de Compliance e Controles Internos relativos às análises reputacionais e verificações KY ("conheça seu"), monitoramento de alertas e discutiu os processos das empresas do Conglomerado Financeiro Alfa com relação às atividades de prevenção de lavagem de dinheiro.

Segurança da Informação

O Comitê de Auditoria tomou conhecimento das atividades realizadas pelas áreas de Segurança da Informação/TI, Controles Internos e Auditoria Interna, como da implantação de ações que compõem o plano integrado de segurança da informação:

Ações concluídas:

- i. Segurança da Informação (1ª Linha):
 - Implantação do portal PWC com foco em Threat Intelligence - maio/2023.
- ii. Auditoria Interna (3ª Linha):
 - Trabalho específico em LGPD - plano de ação de melhorias apresentado pelas áreas.

Ações em andamento:

- i. Segurança da Informação (1ª Linha):
 - Blindagem do ambiente de produção: (isolamento das redes de servidores e respectivas restrições - agosto/2023. Isolamento individual dos servidores - dez/2023).
 - Desenvolvimento seguro (Programa de treinamento contínuo em avaliação para ser contratado da Tempest - outubro/2023).
 - Equipes defensiva e ofensiva (Contratação do primeiro recurso dedicado para atividade de Red Team) - outubro/2023.
- ii. Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª Linha):
 - Apresentação do resultado de Assessment da área de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais - setembro/2023.
 - Estruturação da matriz de gestão de riscos de Segurança da Informação - dezembro/2023.
 - Estruturação/Atualização dos controles internos de Segurança da Informação, TI e Proteção à Privacidade dos Dados - dezembro/2023.
 - Etapa 2 - Gestores das Áreas de Negócios - Foco em conscientizar os colaboradores de negócios em Riscos de Segurança da Informação e vulnerabilidades que estamos expostos - dezembro/2023.
 - Testes de controles internos estabelecidos de Segurança da Informação e TI - outubro/2023.

iii. Auditoria Interna (3ª Linha):

- Monitoramento dos testes de penetração - atividade contínua.
- Monitoramento específico na ferramenta DLP (Data Loss Prevention) - atividade contínua.
- Follow up dos planos de ação para LGPD.
- Avaliação dos resultados apresentados na implantação do SOC - atividade contínua.

Ações futuras

- i. Segurança da Informação (1ª Linha):
 - Avaliação de ferramenta de inspeção de segurança de pacotes de fornecedores de sistema (sandbox) - dezembro/2023.

ii. Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª Linha):

- Reavaliação da maturidade da estrutura de SI do conglomerado após implementação dos planos de ação.

- Testes de controles internos estabelecidos de Proteção à Privacidade dos Dados.

Auditoria Externa e Interna

A empresa de Auditoria Externa KPMG Auditores Independentes, é responsável pela prestação dos serviços de auditoria das Empresas Financeiras e dos Fundos de Investimento administrados pelo Banco Alfa de Investimento S.A.

Com relação à Auditoria Externa, o Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis: a) os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado Financeiro Alfa, base 31.12.2023; b) prévia do Relatório referente à Circular BACEN nº 3.467/2009 e nº 2.682/1999; c) relativamente aos Fundos de Investimento tivemos a avaliação do terceiro trimestre de 2023.

Com relação à Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria acompanhou o andamento dos trabalhos planejados para o semestre, relatórios produzidos, conclusões e cumprimento das recomendações. Ressalta-se ainda que, durante o semestre o Comitê de Auditoria, não foi acionado em nenhum momento, nem tampouco se deparou com qualquer situação que viesse a prejudicar ou comprometer a atuação e independência das Auditorias na condução de suas atividades.

Quanto aos trabalhos realizados pelas Auditorias, há de se frisar que nenhuma falha relevante foi constatada ou apontada, e que viesse a prejudicar ou afetar as Demonstrações Financeiras das empresas do Conglomerado.

Dessa forma, o Comitê concluiu como satisfatórias as atuações e trabalhos realizados pelas Auditorias.

Demonstrações Financeiras

Considerando as avaliações satisfatórias das atuações das áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos, Auditoria Interna e Externa, bem como os contatos mantidos com a área de Controladoria, responsável pela elaboração das Demonstrações Financeiras, e ainda, as constantes análises e exames procedidos pelo Comitê de Auditoria em relatórios, mapas e posições utilizados pelas mesmas para comprovação e confirmação de seus dados, conclui o Comitê de Auditoria que as Demonstrações Financeiras do semestre encerrado em 31 de dezembro de 2023, incluindo as das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, atendem aos requisitos de integridade, qualidade, transparência e visibilidade, inclusive quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e exigidas pelas normas vigentes.

São Paulo - SP, 08 de fevereiro de 2024

Cidrele Justino de Souza
Adilson Herrero
Paulo Aluizio Machado de Andrade

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal analisaram e aprovaram, por unanimidade: a) O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2023, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; b) As Demonstrações Financeiras Consolidadas encerradas em 31.12.2023; e c) O Estudo Técnico de Viabilidade de Geração de Lucros Tributáveis que ampara os valores contabilizados sob a rubrica "Créditos Tributários".

São Paulo - SP, 08 de fevereiro de 2024

Ailton Carlos Canette

Paulo Caio Ferraz de Sampaio

Nelson Marcelino

Fernando Pinto de Moura

